



A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES GERIÁTRICOS

CAMELO, Kaline Luna Castor ¹; CARVALHO, Lara Fernandes de ²; FÉLIX, Larissa Lyra Fernandes ³; SANTOS, Kamyla Felix Oliveira dos ⁴

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 34 milhões de pessoas morrem por ano no mundo por doenças crônico-degenerativas, incuráveis. Os cuidados paliativos surgem para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados por estas comorbidades, entretanto, ainda

há uma grande carência em diversos países para aderir o mesmo¹. A morte vai além da

destruição é essencial que haja o alívio da dor, uma vez que a longevidade vem aumentando sem necessariamente o conseqüente crescimento da qualidade de vida, o que explica a necessidade de estudar, em especial, os idosos ¹. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo identificar evidências científicas acerca das repercussões dos cuidados paliativos no alívio da dor em pacientes geriátricos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa para mediar o levantamento do material bibliográfico na condução da pesquisa, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca virtual em saúde (BVS), ScientificElectronic Library Online (sciELO). Como estratégia de busca, foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical SubjectHeadings (MeSH): “Cuidados Paliativos”, “Alívio da dor” e “Geriatria” que foram combinados por meio do operador booleano AND. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos como critérios de inclusão, artigos obtidos na íntegra, publicações com recorte temporal entre 2011 a junho de 2020 nos idiomas inglês e português. Foram excluídos as teses, dissertações e monografias, os editoriais, cartas ao editor, estudos reflexivos, relatos de experiência e publicações duplicadas. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados de acordo com o instrumento de coleta de dados, que constou de itens pertinentes à síntese desse estudo. Com isso, foram utilizados cerca de 10 artigos para a amostra.

Ressalta-se que a análise crítica das publicações selecionadas foi considerada e tratada de forma descritiva, qualitativa e os resultados apresentados foram agrupados por semelhança, organizados em categorias temáticas e discutidos de forma a obter o saturamento dos dados. **Resultados e discussão:** No Brasil, a prática dos cuidados paliativos começou a surgir no início do século XXI, em que o Ministério de Saúde começou a investir em políticas de humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de melhorar a relação entre equipe de saúde e paciente propondo um melhor bem-estar do enfermo^{1, 4}. O sofrimento do paciente idoso em cuidados paliativos envolve não apenas dor física, mas também psicológica e mental. Portanto, é primordial o cuidado familiar e profissional que possibilite que o idoso enfrente o processo de morrer e a morte de uma forma mais leve². É imprescindível, durante esse período, uma comunicação fluida entre a equipe de saúde e a família, visando o controle dos sintomas, em especial da dor crônica. O tratamento da dor crônica está muito relacionado ao uso de analgésicos

- principalmente da morfina e derivados - e ao controle espiritual, social e psicológico do paciente, tendo como objetivo uma maior autonomia e menor sofrimento deste. Ademais, é comum entre os pacientes o sentimento de medo, insegurança e impotência que acabam sendo refletidos nos familiares. Por isso, a filosofia dos cuidados paliativos propõe uma abordagem da morte como processo natural da vida, respeitando e acompanhando todo o processo antecipado do luto da família e do doente ³. A partir da análise dos documentos foram traçados os temas “cuidados



paliativos em idosos com câncer” e “analgesia como palição em idosos”.
Conclusão: É possível analisar e identificar que o conceito de dor engloba aspectos físicos, emocionais e sociais. Assim, o alívio da mesma em pacientes geriátricos deve integrar os cuidados paliativos, para que se veja o paciente como múltiplo e singular, não focando apenas na medicina curativa. Destarte, é importante esclarecer algumas ideias equivocadas acerca do tema, uma vez que os cuidados paliativos não antecipam a morte, nem prolongam o processo de morrer, pelo contrário a OMS indica que após a melhor compreensão do quadro, gera-se conforto e melhorar a qualidade de vida.⁵

Referências:

- 1 GOMES, ANA LUISA ZANIBONI; OTHERO, MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos. *Estud. av.*, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dec. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso>. accesson 27 June 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>.
- 2 GUTIERREZ, Beatriz; TING, Chen; HOFFMANN, Leonardo. Como os idosos em cuidados paliativos enfrentam o processo de morrer? **Investigação qualitativa em saúde**, São Paulo, v. 2, P. 1561- 1570, 2019. Disponível em: <<https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/CAIQ2019/article/view/2368/2274>>. Acesso em: 28 jun 2020.
- 3 SILVA, Rudval Souza da et al. Perspectiva do familiar/cuidador sobre a dor crônica no paciente em cuidados paliativos. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 38, p. 18-31, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun 2020.
- 4 ALVES, Railda Sabino Fernandes et al. Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida. **Psicologia, ciência e profissão**, Brasília, v. 39, e185734, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932019000100130&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun 2020.
- 5 GOMES, ANA LUISA ZANIBONI; OTHERO, MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos. **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dec. 2016 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 Jul 2020. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Dor; Geriatria; Qualidade de vida.